



ENFERMEIRO: COMO CICATRIZAR E MANUSEAR ÚLCERAS VENOSAS CRÔNICAS ?

RHAIANE MARRA TOTI DE SOUZA FONTES; GIOVANA CRISTINE DANIEL FUINI

Introdução: A úlcera Venosa crônica(UVC) é uma lesão cutânea crônica desencadeada principalmente devida insuficiência Venosa crônica(IVC), onde sua fisiopatologia decorre de uma anormalidade do funcionamento do sistema venoso causado por uma incompetência valvular associada ou não a obstrução do fluxo venoso, afetando o sistema venoso superficial e/ou profundo. Estudos mostraram que a úlcera Venosa crônica afeta 22% da população adulta com mais de 65 anos(3%-5%). **Objetivo:** ressaltar que o curativo dessa úlcera deve ser feito de forma que proteja a ferida de contaminações externas, absorve e contém exsudação e reduz a carga bacteriana promovendo conforto e o alívio da dor desse paciente. **Material e métodos:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa descritiva com abordagem qualitativa. Sendo guiado por: Elaboração da pergunta norteadora, Busca o amostra na literatura, Coleta de dados, análise crítica de estudos incluídos, discussão dos Resultados e apresentação da revisão integrativa. **Resultados:** Foi observado que há aspectos que podem interferir nessa cicatrização que devem ser avaliados pelo enfermeiro, como: a extensão profundidade, tipo de tecido (granular, esfacelo e necrótico), características do exsudato (cor, odor, quantidade), bordas e região perilesional, edema e queixa de dor no local. Diante disso a resolução do COFEN N° 567/2018 determina que o enfermeiro tem participação na avaliação e elaboração de protocolos e seleção de novas tecnologias, onde também a competência de realiza o desbridamento autolítico, instrumental, mecânico e enzimático como o objetivo de remover o tecido morto e necrosado promovendo a cicatrização. Foi considerado também, as principais coberturas utilizadas no sistema único de saúde, como: o alginato de cálcio, AGE, carvão ativado com prata, colagenase e sulfadiazina de prata 1%, realizando também a terapia de compressão com coberturas terciárias (atadura) ou a própria bota de unna. **Conclusão:** As úlceras venosas apresentam um desafio significativo no cuidado à saúde e também fatores sistêmicos como a insuficiência venosa crônica. A escolha adequada dos curativos tópicos é essencial para o processo de cicatrização considerando características da lesão. O enfermeiro tem um papel de importante decisão no tratamento garantindo que esse curativo seja o mais apropriado para promover a cicatrização e orientando quanto autocuidado.

Palavras-chave: ; **ENFERMEIRO; TRATAMENTO; ÚLCERA VENOSA CRÔNICA**